

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-UFSM  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE-CCS  
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL  
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Jaqueline Cattani

**UM OLHAR SOBRE A ESSÊNCIA DA ANÁLISE DA  
ATIVIDADE: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE  
TERAPIA OCUPACIONAL**

Santa Maria, RS

2018

**Jaqueline Cattani**

**Um Olhar sobre a Essência da Análise da Atividade: a Percepção de Acadêmicos de  
Terapia Ocupacional**

Projeto de pesquisa de conclusão de curso, apresentado ao curso de Terapia Ocupacional, Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, como requisito parcial para obter o **Grau de Bacharel em Terapia Ocupacional**.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ma. Aline Sarturi Ponte

Santa Maria, RS, Brasil.  
2018

**Jaqueline Cattani**

**Um Olhar sobre a Essência da Análise da Atividade: a Percepção de Acadêmicos de  
Terapia Ocupacional**

Um Olhar sobre a Essência da Análise da Atividade:  
a Percepção de Acadêmicos de Terapia Ocupacional  
apresentado ao curso de Terapia Ocupacional, da  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS),  
como requisito parcial para a obtenção do título de  
Bacharel em Terapia Ocupacional.

**Aprovado em 06/07/2018**

---

Aline Sarturi Ponte, Ma. (UFSM)  
(Presidente/Orientadora)

---

Amara Lúcia Holanda Tavares Battistel, Dra. (UFSM)

---

Tháise Grigolo de Vargas, Mda. (UFSM)

Santa Maria, RS  
2018

# **Um Olhar sobre a Essência da Análise da Atividade: a Percepção de Acadêmicos de Terapia Ocupacional<sup>1</sup>**

**A Look at the Essence of Activity Analysis: the Perception of Occupational Therapy Scholars**

**Una mirada sobre la Esencia del Análisis de la Actividad: la Percepción de Académicos de Terapia Ocupacional**

Jaqueline Cattani; Universidade Federal de Santa Maria- UFSM;  
Santa Maria; Brasil; jakyqueline@gmail.com

Aline Sarturi Ponte, Universidade Federal de Santa Maria- UFSM;  
Santa Maria; Brasil; alinesarturi@hotmail.com

# **Um Olhar sobre a Essência da Análise da Atividade: a Percepção de Acadêmicos de Terapia Ocupacional**

## **A Look at the Essence of Activity Analysis: the Perception of Occupational Therapy Scholars**

## **Una mirada sobre la Esencia del Análisis de la Actividad: la Percepción de Académicos de Terapia Ocupacional**

### **Resumo**

A análise da atividade é um processo que a Terapia Ocupacional utiliza para compreender a relação entre sujeito, ambiente e terapeuta para que se possa perceber qual a melhor atividade no processo de intervenção terapêutica. O objetivo desta pesquisa é Verificar a compreensão de acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da Região central do estado do Rio grande do Sul- RS sobre o conceito da análise da atividade. Esta pesquisa utiliza caráter metodológico sendo qualitativo-descritivo e a partir deste modelo poderá descrever e ressaltar a importância da aplicação da análise da atividade no processo terapêutico. Conclui-se a partir deste estudo que os acadêmicos compreendem de forma inconclusiva de acordo com os referenciais teóricos apresentados pela Terapia Ocupacional o conceito da análise da atividade, pois, de acordo com seus relatos não compreendem como associar a teoria com a prática da análise da atividade.

**Palavras-Chave:** Terapia Ocupacional, Atividades Cotidianas, Desempenho de Papéis.

### **Abstract**

Activity analysis is a process that Occupational Therapy uses to understand the relationship between subject, environment and therapist so that one can perceive the best activity in the process of therapeutic intervention. The objective of this research is to verify the academic comprehension of the Occupational Therapy course of the central region of the state of Rio Grande do Sul - RS on the concept of activity analysis. This research uses methodological character being qualitative-descriptive and from this model can describe and emphasize the importance of the application of the analysis of the activity in the therapeutic process. It is

concluded from this study that the students understand in an inconclusive way according to the theoretical references presented by Occupational Therapy the concept of the analysis of the activity, because according to their reports they do not understand how to associate the theory with the practice of the analysis of the activity.

**Key Words:** Occupational Therapy, Daily Activities, Role Performance.

### **Resumen**

El análisis de la actividad es un proceso que la Terapia Ocupacional utiliza para comprender la relación entre sujeto, ambiente y terapeuta para que se pueda percibir cuál es la mejor actividad en el proceso de intervención terapéutica. El objetivo de esta investigación es verificar la comprensión de académicos del curso de Terapia Ocupacional de la Región central del estado del Río Grande del Sur-RS sobre el concepto del análisis de la actividad. Esta investigación utiliza carácter metodológico siendo cualitativo-descriptivo ya partir de este modelo podrá describir y resaltar la importancia de la aplicación del análisis de la actividad en el proceso terapéutico. Se concluye a partir de este estudio que los académicos comprenden de forma inconclusiva de acuerdo con los referenciales teóricos presentados por la Terapia Ocupacional el concepto del análisis de la actividad, pues, de acuerdo con sus relatos no entienden cómo asociar la teoría con la práctica del análisis de la actividad.

**Palabras clave:** Terapia Ocupacional, Actividades cotidianas, Rendimiento de papeles.

## **1. INTRODUÇÃO**

A história da Terapia Ocupacional tem origem na Revolução Francesa em 1789; entretanto despontou com a 1ª Guerra Mundial em 1914 e com o tratamento moral no século XX. A partir deste momento não somente o contexto da reabilitação física, mas também a saúde mental avançou passando por diversos períodos ao longo do tempo<sup>1</sup>.

Conforme se compreende a história da Terapia Ocupacional se percebe que um aspecto relevante para a profissão de Terapia Ocupacional se encontra no objeto de estudo da profissão sendo a ocupação humana extremamente importante para a história da Terapia ocupacional, especialmente nos últimos anos, pois, está diretamente ligada ao fato da

profissão buscar autonomia e independência para o cotidiano do indivíduo por meio das atividades, onde buscam ampliar a vida do sujeito dando sentido ao seu cotidiano.

No Brasil a Terapia Ocupacional também apresenta uma história importante, especialmente na saúde mental com grandes influências do exterior. Já no século XX a história da Terapia Ocupacional tem grande influência pelo trabalho da médica psiquiatra Nise da Silveira que fez um excelente trabalho na saúde mental. A história da Terapia Ocupacional no Brasil apresenta um programa para incapacitados físicos na década de 40, trazendo algumas mudanças havendo assim a implantação dos cursos de formação de Terapia Ocupacional na área da reabilitação física<sup>2,3</sup>.

Percebe-se que não somente no Brasil, mas também no exterior a história da Terapia Ocupacional perpassa diferentes momentos, pois, há uma grande variedade de contextos em que a Terapia Ocupacional pode atuar como a psiquiatria, a ortopedia, a neurologia, a geriatria e outros que surgiram ao longo do tempo.

Desta forma é necessário compreender o que é a Terapia ocupacional e porque esta profissão que apresenta um amplo conjunto de possibilidades ao indivíduo pode beneficiar em todas as áreas da saúde.

A Terapia Ocupacional é definida como o uso terapêutico de atividades diárias (ocupações) em indivíduos ou grupos com o propósito de melhorar ou possibilitar a participação em papéis, hábitos e rotinas em diversos ambientes como casa, escola, local de trabalho, comunidade e outros lugares<sup>4:1</sup>

A partir desta definição compreende-se a Terapia Ocupacional em um conjunto onde une avaliação, interpretação e tratamento visando à melhora da qualidade de vida do sujeito que por diversos motivos tenha seu cotidiano em desequilíbrio temporário ou permanente em todas as fases da vida, de modo que possa dar sentido ao cotidiano deste sujeito.

Assim, se deve adentrar o campo da análise da atividade, onde há um entendimento de como o sujeito realiza suas atividades em seu cotidiano e porque realizar tais atividades, se as atividades propostas serão relevantes e necessárias para o cotidiano do sujeito e então a partir disso ampliar a vida do sujeito.

É importante compreender que uma mesma atividade pode ser realizada de infinitas maneiras por diferentes indivíduos, e justamente por isso que é importante a análise da atividade, pois, cada sujeito tem suas particularidades que são importantes conhecê-las para a intervenção da Terapia Ocupacional<sup>5</sup>.

A análise da atividade é um importante instrumento para verificar o desempenho ocupacional do sujeito no âmbito motor, cognitivo e sensorial e assim capacitar este, por meio do treinamento de determinada atividade, pois, a partir da análise da atividade são percebidos aspectos como o tempo, a interação do sujeito com o meio externo e também com o terapeuta e especialmente se a atividade proposta esta sendo proveitosa.

De acordo com a *American Occupational Therapy Association – AOTA (2015)*<sup>4</sup> é no sentido de olhar para o indivíduo e perceber que é a partir da análise da atividade que se compreende o sujeito e os seus aspectos do cotidiano, sendo este um processo que o terapeuta ocupacional utiliza para compreender o sujeito na sua especificidade.

Nesta perspectiva, a Terapia Ocupacional tem por exclusividade utilizar o processo de análise da atividade para compreender como o sujeito realiza a atividade; para adquirir algumas habilidades ou ampliar as que já possuem; para analisar quais aspectos precisam ser adaptados e como fazê-los; sendo este processo muito complexo, onde observa muitos aspectos que envolvem a tríade cliente, terapeuta e ambiente.<sup>1</sup>

É fundamental que o terapeuta ocupacional consiga fazer a análise da atividade para compreender como fará o tratamento, sendo que desta forma entenderá os múltiplos aspectos que compõem o cotidiano do sujeito.<sup>1</sup>

Desta forma, o estudo tem por objetivo compreender como acadêmicos de Terapia Ocupacional de uma Instituição pública de Ensino Superior do interior do Rio Grande do Sul entendem o conceito do processo de análise da atividade a partir das respostas obtidas dos mesmos.

## **2. METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se por ser um estudo qualitativo-descritivo. O projeto foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria e foi aprovado, conforme parecer n. 2.650.586.

A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2018. E para esta realizou-se a partir de uma entrevista semiestruturada, Foram convidados a participar deste estudo, acadêmicos que haviam finalizado todos os créditos teóricos e que se encontravam no último ano do curso, de ambos os sexos, raças e classes sociais com idade igual ou superior a 18 anos.

Foram realizados encontros individuais com cada participante, com duração de meia hora, aproximadamente. Na instituição onde se realizou a coleta havia nove campos de estágio, onde foram entrevistados seis participantes, um de cada campo; dois negaram-se a participar e um houve incompatibilidade de horário. A entrevista contou com o auxílio de um gravador de áudio e após a realização, as falas dos participantes foram transcritas para garantir a fidedignidade dos dados. A análise dos dados foi realizada através dos preceitos da análise de conteúdo<sup>6</sup>.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A seguir descrevem-se as categorias desenvolvidas, sendo que a primeira é relacionada à compreensão do conceito da análise da atividade, a segunda categoria esta relacionada com o processo terapêutico e a terceira com o processo de aprendizagem.

#### **3.1 COMPREENSÃO DO CONCEITO DA ANÁLISE DA ATIVIDADE**

A análise da atividade é um processo exclusivo da Terapia Ocupacional onde nota-se a importância do uso desta prática para a profissão, pois, esta necessita deste processo para conhecer todos os aspectos que envolvem o cotidiano do sujeito e especialmente uma determinada atividade.

A partir da análise da atividade que o terapeuta ocupacional compreenderá aspectos importantes da vida do sujeito em intervenção terapêutica, sendo o terapeuta ocupacional ou o cliente que escolha a atividade é imprescindível analisar a atividade, ou seja, o processo de análise da atividade se faz desde o princípio da escolha e do preparo da atividade, para que se possa compreender desde a primeira intervenção terapêutica se esta de acordo com o sujeito.

A análise de atividades é um procedimento próprio e exclusivo do terapeuta ocupacional, que avalia o movimento humano nas suas diversas maneiras de expressão. Ainda analisa os aspectos da vida cotidiana de uma pessoa e a complexidade das atividades e suas especificidades, tanto nos contextos de saúde, educação e pesquisa como nos aspectos de organização empresarial e social<sup>7:8</sup>.

Desta forma, compreende-se que o processo de análise da atividade é relevante para a prática terapêutica se construir. De acordo com a teoria de Chamone citado no livro de Pedral (2013)<sup>7</sup>, o processo de análise da atividade envolve uma relação tríade (terapeuta, paciente e atividade); sendo que se formam a partir de três importantes etapas, sendo primeiramente a relação entre o paciente e a atividade; em segundo plano a relação de paciente e terapeuta, sendo este, muito importante, pois, neste momento que se considera aspectos importantes não somente do paciente, mas também do terapeuta que esta diretamente envolvida na cena terapêutica e para finalizar tem-se a relação paciente e objeto, onde o mesmo percebe que algo existe.

Entretanto observa-se pelas falas dos participantes que há uma compreensão que se apresenta em desacordo com a teoria existente. Isto pode ser observado pela fala do participante 3.

*Análise da atividade seria tu observar como é que o paciente ta realizando aquela atividade nos vários aspectos da funcionalidade [...] movimentos corretos a postura dele [...] se a gente vê que ele ta envolvido emocionalmente naquilo que ta fazendo [...] e se ele tem dificuldade/tu apontar esses aspectos/observar esses aspectos para poder depois trabalhar com ele (participante 3).*

Na fala do participante 3 há uma incoerência de teoria com a prática, pois, o processo de análise da atividade, não se apresenta para avaliar o sujeito, mas sim para compreender o cotidiano; outro fator destacado na fala deste participante se apresenta quando o mesmo relata que observa aspectos da funcionalidade e movimentos corretos; contudo na análise da atividade não se observa somente aspectos de como executar a ação, ou seja, não somente o fazer uma atividade ou os seus movimentos físicos, porque o cotidiano do sujeito engloba uma gama de fatores.

O objetivo da análise da atividade inserida na ocupação é compreender a natureza da participação e do desempenho do cliente e o que isso significa para ele; para isso é necessário analisar a atividade e seus processos, a participação e o desempenho do cliente<sup>1:112</sup>.

A partir disso compreende-se que o objetivo da análise da atividade esta composta por um conjunto de processos que envolvem muitos aspectos do cotidiano do sujeito, mas também o conhecimento do terapeuta ocupacional para a compreensão da atividade proposta; e desta forma é necessário o entendimento de tais processos para a aplicação da análise da atividade. São muitos os processos que envolvem a análise da atividade, sendo que o terapeuta ocupacional precisa ter conhecimento da atividade que será desenvolvida junto ao sujeito/cliente.

*Análise da atividade ela é essencial, porque tu a partir dela consegue perceber se uma atividade escolhida junto ao paciente ela é pertinente ou não/em qual momento ela é pertinente e se ela vai fazer sentido pra aquele(a) sujeito/pessoa (participante 2).*

A partir da fala do participante 2 percebe-se que o mesmo compreende que uma atividade necessita ter significado, ter sentido ao sujeito que a realiza, entretanto não se observa na fala do participante que o processo de análise da atividade é importante para compreender amplos aspectos do cotidiano do sujeito, como por exemplo, aspectos motores, cognitivos, dentre outros e desta forma nota-se uma compreensão parcial da teoria, pois, o processo da análise da atividade parte da necessidade de observar os interesses, objetivos, habilidades e contextos do sujeito.

*[...] tu tem que levar em consideração o que o paciente ta te trazendo não só o que tu ta observando (participante 6).*

Já o participante 6 compreende que o processo da análise da atividade é utilizado para compreender a vida do sujeito, ou seja, “olhar o todo”, sendo que assim se consegue perceber que o processo de análise da atividade é se dá no âmbito de observar o cotidiano do sujeito com todas as suas habilidades e dificuldades e a partir desta análise compreender o sujeito em toda sua subjetividade.

### 3.2 ANÁLISE DA ATIVIDADE NO PROCESSO TERAPÊUTICO

O processo da análise da atividade determina uma intervenção terapêutica, pois, a partir desta se pode compreender o sujeito de acordo com a sua subjetividade em seu cotidiano. De acordo com Pedral (2013)<sup>7</sup>, a análise da atividade resulta de um processo de diferentes etapas, pois, a partir desta se construirá o raciocínio terapêutico, onde o terapeuta deve ter o olhar, a escuta e a atenção terapêutica desde o início do processo.

Tais aspectos dividem-se em dois grandes grupos que compõem o processo de execução da análise da atividade sendo o primeiro composto por aspectos afetivos, psíquicos, motor, cognitivo e sensorio-perceptivo; acompanhado pela área sociocultural, lazer, independência, autonomia e a comunicação e linguagem, aspectos estes essenciais para a construção do processo terapêutico. O segundo grupo é formado pelo setting, onde o terapeuta deve observar ambiente, equipamentos, suprimentos, o tempo de execução, os riscos e as precauções, os custos e se a atividade será em grupo ou individual; acompanhado pela observação do cliente que inclui aspectos como idade, sexo, habilidades, motivação do sujeito em realizar determinada atividade e se necessita de alguma adaptação<sup>7</sup>.

A partir da compreensão de tais aspectos pode-se observar pela fala dos participantes que há uma incompatibilidade entre teoria e prática, onde se percebe isto na fala do participante 4:

*[...] não lembro as etapas exatamente, mas o contato inicial até a criação de vínculo [...] e a partir do início que tu vê tudo [...]*  
(participante 4).

Também se observa tal incompatibilidade pela fala do participante 5:

*[...] se ele tem algum problema motor que não consegue realizar se tem alguma parte cognitiva [...] se precisa ser adaptado [...]*  
(participante 5).

Nota-se que os participantes conseguem compreender parcialmente quais são os aspectos que compõem o processo de análise da atividade, visto que em na fala do participante 4 não há uma compreensão e na fala do participante 5 há uma compreensão parcial dos aspectos sendo estes essenciais para a construção deste processo.

A aplicação da análise da atividade também é outro fator importantíssimo para a formação do processo terapêutico, pois, este tem aplicação a partir do raciocínio clínico, da utilização da atividade como recurso e para finalizar da análise aplicada com todos os seus aspectos citados anteriormente; entretanto observa-se pela fala do participante 4 que não clareza na forma como aplica o processo de análise da atividade<sup>7</sup>.

*[...] eu acabo participando do cotidiano deles também e aí fica mais visível de tu ver as atividades que eles tão fazendo [...] (participante 4).*

Já na fala do participante 5 há uma inexistência de compreensão da aplicação de tal processo.

*Análise da atividade eu não sei responder isso agora, teria que pensar melhor sobre isso [...] acho que não eu não sei, não consigo (participante 5).*

A partir desta fala percebe-se que o participante não compreende parte do processo terapêutico que ocorre no processo de análise da atividade e principalmente há uma inexistência de teoria unida à prática; deste modo, se refletirá no processo de construção do raciocínio clínico, fundamental para o processo de intervenção junto ao paciente.

### **3.3 ANÁLISE DA ATIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

O processo de análise da atividade como já citado anteriormente é exclusivo e essencial ao processo terapêutico da Terapia Ocupacional, pois, a partir deste que o terapeuta consegue compreender o amplo cotidiano do sujeito; deste modo se faz extremamente importante o processo de análise da atividade na prática terapêutica.

Diante disso compreende-se que durante o processo de aprendizagem se percebe a importância da análise da atividade e principalmente que a partir deste processo se constrói o raciocínio clínico, o raciocínio terapêutico e também como aplicar propriamente dito a análise da atividade<sup>7</sup>.

A partir da fala do participante 2 nota-se que há uma compreensão parcial da importância do processo de aprendizagem sobre análise da atividade, pois, o mesmo consegue explicar sucintamente.

*Ele é essencial, porque é ali que a gente desenvolve o pensamento clínico (participante 2).*

Já na fala do participante 3, percebe-se que o processo de aprendizagem não embasou suficientemente o porquê do uso da análise da atividade.

*[...] eu acho que é muito importante a gente aprender a fazer esta análise porque é através dela que a gente vai formar o plano de tratamento do paciente (participante 3).*

Apresentado a importância do conhecimento e da utilização do processo de análise da atividade, compreende-se a partir da fala do participante 4, que há uma incompreensão de tal processo e até mesmo que não seria necessário utilizar este processo.

*[...] eu acho que não efetivo [...] era puramente análise da atividade independente do contexto [...] (participante 4).*

De acordo com Medeiros (2010)<sup>3</sup>, analisar uma atividade é antes de tudo, ter uma postura diante do que será realizado e diante da finalidade do tratamento a ser aplicado. De tal forma é fundamental que o terapeuta compreenda que durante o processo de análise da atividade é a forma de se construir o saber processo de análise da atividade.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de análise da atividade é essencial, pois, há uma série de fatores relevantes que devem ser considerados na aplicação da atividade, como, no início da elaboração da atividade até o momento final, onde o terapeuta observa o resultado da aplicação da atividade e como o paciente sentiu-se durante o processo.

Deste modo é importante que o terapeuta possa além de ver consiga olhar o essencial, pois, desta forma compreenderá a relação que surge na tríade ambiente, cliente e terapeuta para que assim não fragmente o processo da atividade e o sujeito, mas sim olhar para toda a situação que acontece no momento de intervenção.

O processo de análise da atividade é extremamente importante para que ocorra a construção do processo terapêutico e assim o terapeuta possa compreender o cotidiano do sujeito de forma ampla e assim desenvolver a intervenção de acordo com a subjetividade do sujeito.

O objetivo da análise da atividade é compreender o cotidiano e seu desempenho e o que isso significa para o mesmo, desta forma é relevante à compreensão do processo de análise da atividade a partir de todos os eixos que o compõem. Este estudo apontou que há uma incompatibilidade entre teoria e prática sobre a temática análise da atividade, especialmente, na aplicação deste processo, pois, para alguns participantes da pesquisa não há uma clareza de por que utilizar este processo e de como realizar o processo de análise da atividade.

A partir da realização de atividade o sujeito participa do processo de interação com o outro, pois, esta é uma importante forma de demonstrar que o sujeito tem capacidade e que podem através de seus desejos, suas atividades de trabalho, de lazer, seus sonhos, limitações e habilidades expressarem sua essência e assim construir sua identidade enquanto sujeito na sociedade.

Deste modo a temática análise da atividade se faz relevante para que o terapeuta ocupacional possa construir o processo terapêutico pautado na aplicação de um processo com uma estrutura organizada, onde se possa compreender que a intervenção terapêutica deve ser formada a partir da compreensão da subjetividade do cotidiano do sujeito.

## **REFERÊNCIAS**

1. CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia ocupacional: fundamentação e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. DE CARLO, M. M. R do Prado. Bartalotti, C. C. **Terapia Ocupacional no Brasil Fundamentos e Perspectivas.** São Paulo: Plexus Editora, 2001.
3. MEDEIROS, M.H. da Rocha. **Terapia Ocupacional: um enfoque epistemológico e social-** São Carlos: EDUFSCAR. 2010.

4. **ESTRUTURA da prática da Terapia Ocupacional: Domínio e Processo** (3º Ed).  
Rev. Ter Ocup. Univ. São Paulo; jan.- abr. 2015; 26(ed. esp.): 1-49.
5. FRANCISCO, B.R. **Terapia Ocupacional**. 2º ed. rev. E atual. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
6. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011
7. PEDRAL, C.; BASTOS, P. M. **Terapia Ocupacional- Metodologia e prática- 2º edição**. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.